



# 2º Festival de História

## Mostra de filmes Teatro Santa Izabel

### Quarta-feira - 18 de setembro

21h00 - **Cabra Marcado para Morrer** | 1985 | Dir. Eduardo Coutinho | 119 min.

Sinopse: No início da década de sessenta, o líder camponês João Pedro Teixeira é assassinado por ordem de latifundiários de Pernambuco. As filmagens de sua vida, interpretada pelos próprios camponeses, foram interrompidas pelo golpe militar de 1964. Dezesete anos depois, o Diretor retoma o projeto e procura a viúva Elizabeth Teixeira e seus dez filhos, dispersados pela onda de repressão que seguiu ao episódio do assassinato. O tema principal do filme passa a ser a trajetória de cada um dos personagens que, por meio de lembranças e imagens do passado, evocam o drama de uma família de camponeses durante os longos anos do regime militar.

### Quinta-feira - 19 de setembro

19h00 - **São Luis dorme ao som de tambores** | 2009 | Dir. Sérgio Sans | 26 min.

Sinopse: O tambor de crioula maranhense, tradicional expressão religiosa e profana e bem imaterial registrado pelo IPHAN, é mostrado e comentado nesse documentário de muitas cores e sons.

19h30 - **Trama mineira** | 2009 | Dir. Waldir Pina | 26 min.

Sinopse: O documentário apresenta questões de época e gênero nos fragmentos da narrativa de Joana Pinta, “Tecelona” de Roça Grande, comunidade rural nos arredores de Berilo, Vale do Jequitinhonha. Durante os rituais diários e nos fazejamentos rotineiros, ela tira da memória as lembranças da infância, do casamento, da criação dos filhos e da vida na roça.

**20h00 - Esse Homem vai morrer: um faroeste cabloco | 2008 | Dir. Emilio Gallo | 75 min.**

A história de pessoas “marcadas para morrer” na cidade de Rio Maria, devido às denúncias feitas de irregularidade e corrupção no sul do Pará. Onze pessoas já foram executadas, entre elas a irmã Dorothy Stang. O padre Ricardo Rezende, cansado de rezar missas de sétimo dia e amparar viúvas e órfãos, resolve elaborar uma estratégia para acabar com esta situação.

**21h30 - Garota do ABC | 2003 | Dir. Carlos Reichenback | 125 min.**

Sinopse: No ABC de São Paulo, região de fábricas têxteis e metalúrgicas, um grupo de operárias vive seu cotidiano de intenso trabalho, sonhos e ilusões. Entre elas, destaca-se Aurélia, operária negra, bela e atrevida, que adora homens fortes e musculosos. Ela namora Fábio, jovem enturmado em um grupo neonazista, liderado pelo jovem advogado Salesiano Carvalho. Garotas do ABC é um filme anarco-libertário que parte do conceito de que o tempo livre é o único e verdadeiro espaço de liberdade do ser humano. O filme debruça-se sobre o individual para falar do coletivo.

## **Sexta-feira - 20 de setembro**

**19h00 - Eu tenho a palavra | 2009 | Dir. Lilian Santiago | 26 min.**

Sinopse: O encontro de Dona Fiota, uma senhora que vive no interior de Minas Gerais, com um professor e pesquisador angolano. O filme rastreia e compara palavras de origem bantu que permanecem no vocabulário daquela comunidade.

**19h30 - Kusiwarã Jarākō - as marcas e criaturas da cobra grande | 2009 | Dir. Gianni Puzzo | 26 min.**

Sinopse: A pintura kusiwa dos Wajãpi é um bem cultural registrado pelo IPHAN. Este filme é uma narrativa e rerepresentação de mitos de origem que criaram e deram sentido àquela pintura tradicional.

**20h00 - O dia que durou 21 anos | 2012 | Dir. Camilo Torres | 77 min.**

Sinopse: O documentário mostra a influência do governo dos Estados Unidos no Golpe de Estado no Brasil em 1964. A ação militar que deu início a ditadura contou com a ativa participação de agências como CIA e a própria Casa Branca. Com documentos secretos e gravações originais da época, o filme mostra como os presidentes John F. Kennedy e Lyndon Johnson se organizaram para tirar o presidente João Goulart do poder e apoiar o governo do marechal Humberto Castelo Branco.

**22h30 - Marighella | 2011 | Dir. Isa Grinspum Ferraz | 96 min.**

Sinopse: Maior nome da esquerda no Brasil dos anos 1960, Carlos Marighella atuou nos principais acontecimentos políticos do Brasil entre os anos 1930 e 1969 e foi considerado o inimigo número 1 da ditadura militar brasileira. Líder comunista, vítima de prisões e tortura, parlamentar, autor do mundialmente traduzido “Manual do Guerrilheiro Urbano”, sua vida foi um grande ato de resistência e coragem. Dirigido por sua sobrinha Isa Grinspum Ferraz, o longa-metragem Marighella é uma construção histórica e afetiva desse homem que dedicou sua vida a pensar o Brasil e a transformá-lo através de sua ação.

## Sábado, 21 de setembro

**16h00 - Mokoi Tekoá Petei Jeguatá - Duas aldeias, uma caminhada | 2009 | Dir. Germano Beñites, Ariel Duarte Ortega e Jorge Ramos Morinico | 63 min.**

Sinopse: Sem matas para caçar e sem terras para plantar, os Mbya-Guarani dependem da venda do seu artesanato para sobreviver. Três jovens Guarani acompanham o dia-a-dia de duas comunidades unidas pela mesma história, do primeiro contato com os europeus até o intenso convívio com os brancos hoje.

Após a sessão, Ariel Ortega conversará com o público presente.

**18h00 - Transbordando | 2009 | Dir. Kiko Goifman | 26 min**

Sinopse: Documentário que retrata a vida e a obra da família de bordadeiras Diniz Dumont, integrantes do Grupo “Matizes Dumont” que é hoje uma referência na região de Pirapora, norte de Minas Gerais, na beira do Rio São Francisco.

**18h30 - Quindim de Pessach | 2009 | Dir. Olindo Estevam | 26 min**

Sinopse: O documentário trata da influência das cozinheiras brasileiras na culinária tradicional judaica. As trocas de saberes e afetos entre as empregadas domésticas e as famílias de origem judaica promovem uma interessante e harmônica forma de colaboração entre culturas.

**20h00 - O Caldeirão de Santa Cruz do Deserto | 1986 | Rosemberg Cariry | 78 min.**

Sinopse: Resgate histórico da comunidade do Caldeirão, movimento religioso liderado pelo beato José Lourenço, que organizou um arraial em molde socialista primitivo. A comunidade foi destruída pela polícia cearense e por bombardeio de aviões, deixando mais de mil camponeses mortos. Através de depoimentos e símbolos da cultura popular, o filme faz uma reflexão sobre o poder, a liberdade e a luta pela terra.

Rodeado por vários aspectos, dá-se o foco à figura do Padre Cícero, Beato José Lourenço e até à encoberta Beata Maria de Araújo. Mesmo com falta de imagens e documentos sobre os acontecimentos, o diretor conseguiu mostrar de forma peculiar (e até mais interativa e reflexiva) a história do Caldeirão - movimento messiânico que surgiu pelas imediações do Crato, na região do Cariri (Ceará).

**21h30 - Transeunte | 2010 | Dir. Eryk Rocha | 125 min.**

Sinopse: Expedito é um aposentado de 65 anos. Ele anda pelo Rio de Janeiro acompanhando o que acontece nas ruas e bares, volta e meia apenas ouvindo o seu rádio. Sem esposa e filhos, ele aprende a levar a vida de forma solitária.

**Entrada gratuita. Ingressos na portaria do Teatro.**